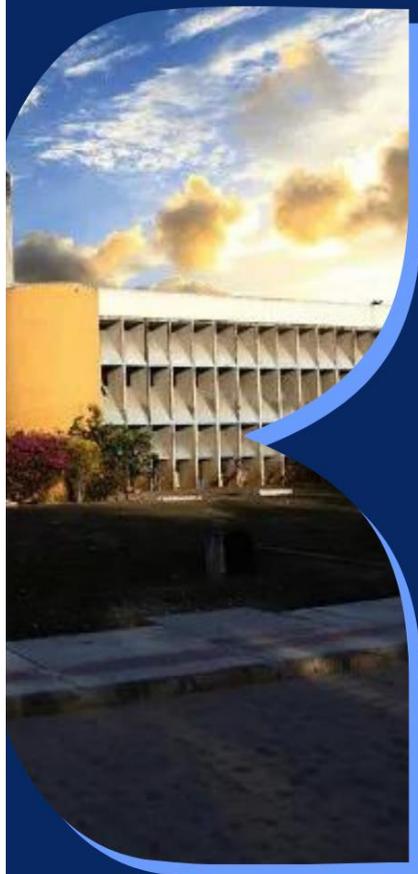




UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2021 COPES

Coordenadora de Pesquisa:  
Profa. Dra. Renata Ferreira  
Costa Bonifácio



São Cristóvão  
2021

## EQUIPE COPES



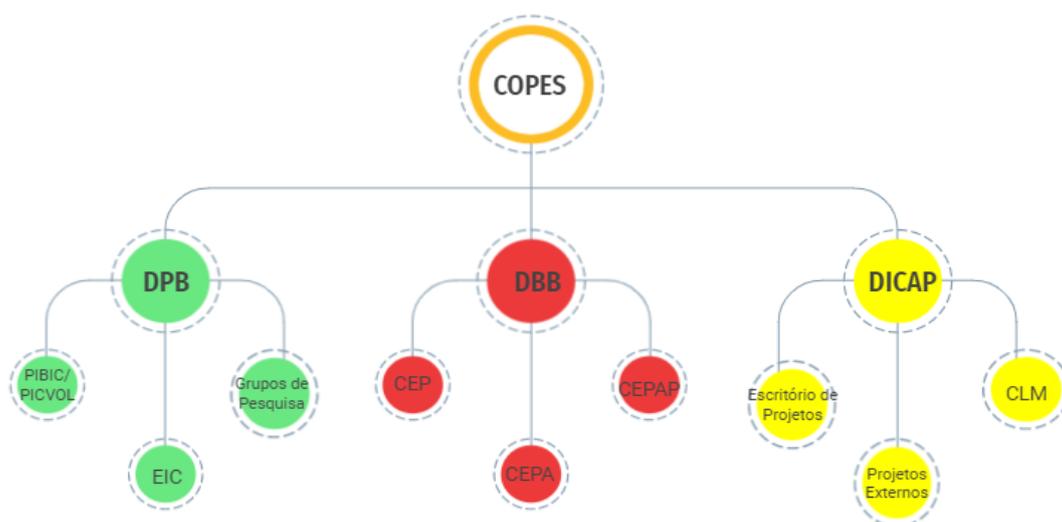
## APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Pesquisa (COPEPES), órgão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) da Universidade Federal de Sergipe, é responsável por formular e acompanhar a política de pesquisa desenvolvida no âmbito da UFS e que esteja registrada no sistema SIGAA, em programas/chamadas vinculados à POSGRAP/COPEPES.

A COPEPES conta com um corpo qualificado de servidores públicos e terceirizados para o desenvolvimento das diversas funções técnicas e administrativas do setor. Conta ainda com bolsistas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP) no apoio às rotinas administrativas.

A estrutura organizacional da COPEPES está dividida em três setores:

- Divisão de Programas e Bolsas (DPB);
- Divisão de Bioética e Biossegurança (DBB);
- Divisão de Captação de Recursos e Acompanhamento (DICAP).



## **1. DIVISÃO DE PROGRAMAS E BOLSAS (DPB)**

Responsável pelo acompanhamento e gestão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PICVOL), pela organização e gerenciamento do Encontro de Iniciação Científica e pelo cadastro e acompanhamento de Grupos de Pesquisa.

### **1.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PICVOL)**

O infográfico 1, a seguir, demonstra a evolução do PIBIC nos últimos cinco anos (editais 2017/18, 2018/19, 2019/20, 2020/21 e 2021/2022)., em relação ao número de projetos e planos de trabalho aprovados, assim como o quantitativo de bolsas remuneradas e voluntárias. Quanto aos projetos e planos de trabalho, o crescimento foi, respectivamente, de 2,4% e 4,7% em relação a 2017. Em 2020, percebe-se um leve resultado satisfatório, considerando a redução de verbas voltadas para a pesquisa e formação de pesquisadores no país. Em 2021, é notável o reflexo da pandemia do Coronavírus na submissão de projetos ao PIBIC, pois os números decresceram em relação aos últimos cinco anos, com uma redução de 16% do número de planos de trabalho aprovados.

**Infográfico 1 – Evolução do PIBIC 2017-2021**



Até 2018, o PIBIC/UFS contava com cotas de bolsas financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe (FAPITEC). No entanto, nos anos dos editais 2019/20, 20/21 e 21/22, não ocorreu lançamento de edital pela FAPITEC, o que culminou na redução de cerca de 80 bolsas/ano. Por outro lado, o PIBIC/UFS conta com as Bolsas Permanência (denominadas bolsas PNAES) como contrapartida institucional, que perfaz o maior quantitativo de bolsas quando comparado com o CNPq e a FAPITEC.

A partir dos números apresentados, podemos observar que houve decréscimo no total de bolsas entre os anos de 2017 e 2019, decorrente da não publicação do edital FAPITEC neste ano. No entanto, mesmo com essa redução, em 2020, após mais de 6 anos sem aumento no quantitativo de bolsas do CNPq, conseguimos aprovar mais 17 bolsas no último edital, número que foi mantido em 2021. Ao mesmo tempo, a gestão da instituição manteve o compromisso de estimular e manter vivo um de seus principais programas, com a manutenção das bolsas PIBIC pelo PNAES.

Além dos alunos que desenvolvem os projetos com bolsas, o Programa conta ainda com alunos voluntários (PICVOL). São discentes que são vinculados formalmente ao PIBIC, com as mesmas obrigações e direitos dos alunos remunerados. O estímulo à ampliação das cotas voluntárias é fortemente apoiado pelo CNPq, que, inclusive, utiliza desta demanda como um dos requisitos para conceder bolsas remuneradas às IES.

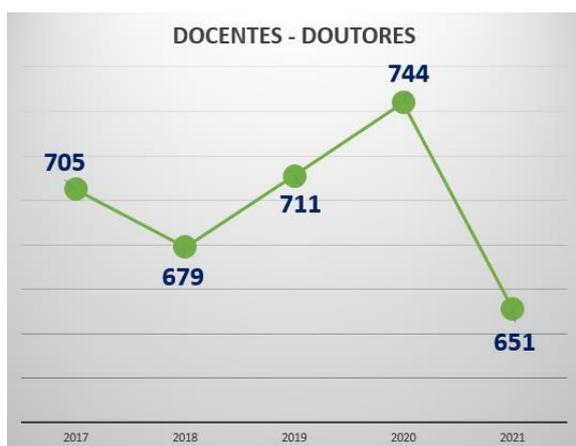
Excepcionalmente este ano, não foi possível implementar todas as bolsas COPES/PNAES. De 285 concedidas pela Instituição, apenas 240 foram efetivadas no PIBIC. Tal fato, de acordo com as justificativas apresentadas pelos orientadores, se deu pela dificuldade de selecionar discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, seguindo as normas estabelecidas na Resolução Nº 04/2018/CONSU, com as atividades acadêmicas realizadas na modalidade remota.

O infográfico 1 apresenta também o quantitativo de planos de trabalho voluntários nos últimos 5 anos (2017 a 2021). A partir dos números apresentados, podemos observar que, em 2020, houve um crescimento no número dos discentes voluntários em relação ao ano de 2017. Esse resultado é positivo, considerando as restrições orçamentárias que as agências de fomento à pesquisa vêm sofrendo. Desse modo, os professores da UFS mantêm seus planos de trabalhos em execução mesmo sem poder contar com as bolsas para todos seus alunos, ao mesmo tempo os discentes sentem-se estimulados a continuar com as atividades de pesquisa como um reconhecimento de sua importância em sua formação. Acrescentam-se também as iniciativas da COPES e da POSGRAP em estimular esse programa (PICVOL). Em 2021, no entanto, com a queda da aderência dos docentes ao Programa, os números voltam a se equiparar aos do ano de 2017.

Os gráficos a seguir apresentam o quantitativo de pesquisadores doutores e mestres participantes do programa nos últimos cinco anos:

**Gráfico 1** - Quantitativo de docentes doutores que submeteram projetos PIBIC

**Gráfico 2** - Quantitativo de docentes mestres que submeteram projetos PIBIC



Com base nesses dados, observa-se que, de 2018 a 2020, o percentual de docentes doutores envolvidos no PIBIC apresentou crescimento, número que diminuiu novamente em 2021. Realidade diferente é a de submissão de projetos por docentes mestres, em queda desde 2017.

Em 2018, a UFS participou pela primeira vez do edital PIBIC-EM (CNPq Ensino Médio) e fomos contemplados com sete (7) bolsas. Em 2019, esse quantitativo foi mantido pelo órgão e, dado o sucesso do Programa pelo grande interesse dos discentes (Colégio Aplicação, CODAP/UFS), foi ampliada a participação de alunos com a inclusão de discentes voluntários, sendo selecionados e vinculados aos projetos mais seis (6) discentes do CODAP, totalizando 13 planos de trabalhos. Em 2020, o número de bolsas CNPq foi mantido (07 bolsas), porém, a adesão de discentes voluntários teve uma redução de cerca de 50%, de 7 para 3. Em 2021, com a volta do ciclo bienal dos editais CNPq, permanece o total de sete bolsas e, em contrapartida, as bolsas voluntárias aumentaram para 5.

**Tabela 1** - Quantitativo de alunos voluntários do PICVOL-EM da Universidade Federal de Sergipe de 2018 a 2021. São Cristóvão, 2021

Ano	Número de Alunos Bolsistas CNPq	Número de Alunos Voluntários
2018	7	-
2019	7	6
2020	7	3
2021	7	5

### 1.1.1 Curso Pré-PIBIC

Em 2019, foi implementado no Programa Institucional de Bolsas - PIBIC o curso pré-PIBIC, cujo principal objetivo é fornecer aos bolsistas o conhecimento dos seus compromissos e obrigações, para além do funcionamento, em geral, do Programa.

Em 2020, o curso foi normatizado pela Resolução 21/2020/CONEPE, que estabelece as normas para o PIBIC, e estabelecido como um dos pré-requisitos do discente, com bolsa remunerada ou voluntária, para participar do Programa.

Neste ano de 2021, foi ofertada uma turma do curso aos discentes vinculados ao PIBIC 2021/22 até 30/08/2021 e realizado na modalidade EAD, no Ambiente Virtual (AVA) do CESAD. Para os discentes vinculados a partir de 01/09 será ofertada a segunda turma no início de 2022, também na mesma modalidade. Para a primeira turma foram convocados 1.031 discentes, dos quais 897 concluíram o curso com aprovação; os 133 que não concluíram, participarão da segunda turma ofertada no primeiro semestre de 2022.

### 1.1.2 Plano de Ação Especial de Iniciação à Pesquisa – apoio à ciência durante a pandemia

As Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa e de Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Sergipe, considerando o disposto nas Resoluções nº 20/2019/CONSU, nº 04/2018/CONSU, nº 08/2016/CONSU e nº 23/2008/CONEPE, no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, no Ofício Circular nº 16/2019/CGRE/DIPPES/SESU/SESU-MEC e na Portaria 826, de 13 de julho de 2021, por meio de edital, abriu seleção de candidatos para participação em ações institucionais do “PLANO DE AÇÃO ESPECIAL DE INICIAÇÃO À PESQUISA – APOIO À CIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA”, com anuência de um orientador/professor da UFS. O objetivo desse edital foi ofertar oportunidades de vivências acadêmicas de iniciação à pesquisa a estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal de Sergipe. Os alunos selecionados foram incluídos no Programa de Apoio à Permanência Estudantil da UFS, obedecendo aos critérios estabelecidos na Resolução 04/2018/CONSU e às prioridades previstas no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, com vigência durante o período letivo de 2021.1. O valor das bolsas concedidas foi igual ao da bolsa de iniciação à pesquisa do CNPq.

A seleção dos alunos para o Plano de Ação Especial foi regulamentada pelo EDITAL CONJUNTO Nº 01/2021/POSGRAP/PROEST e dividida em dez ações. Nesse processo,

foram inscritos 93 alunos, dos quais foram aprovados 63. Na tabela 2, encontram-se elencadas as ações e o número de alunos aprovados.

**Tabela 2** - Descrição das ações e quantitativo de discentes selecionados

Ações	Alunos selecionados
Auxílio no Combate à Pandemia	20
Auxílio à Inovação, Propriedade Intelectual e empreendedorismo inovador	6
Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	4
Mapeamento das políticas de ações afirmativas na graduação e pós-graduação	12
Mapeamento das políticas de ações afirmativas na graduação e pós-graduação	1
Auxílio à promoção da cultura de integridade científica	4
Auxílio à política de internacionalização da UFS	4
Popularização da ciência e inovação	5
Sociedade e fome no pós-pandemia: cenários prováveis e ações possíveis	1
Mulheres e ciência: diagnósticos e ações para redução das desigualdades de inserção acadêmica	6
<b>Total</b>	<b>63</b>

### 1.1.3 Chamada Interna - Bolsas para manutenção dos alunos voluntários dos Programas PIBIC e PIBITI

A POSGRAP, por meio da COPES e da CINTTEC, concedeu, para o período letivo de 2021.1, uma bolsa temporária de até cinco meses de recebimento, com valor igual à bolsa de Iniciação Científica do CNPq, aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica selecionados e indicados como voluntários no PIBIC 21/22 (Edital nº 03/2021 COPES/POSGRAP/UFS) e PIBITI 21/22 (Edital nº 02/2021/POSGRAP/CINTTEC/UFS).

O objetivo dessa bolsa temporária foi auxiliar, exclusivamente, o discente voluntário indicado no PIBIC 21/22 e no PIBITI 21/22 a se manter nas atividades de pesquisa e inovação nos primeiros meses de execução do projeto.

A adesão dos alunos interessados foi em duas fases, uma para os discentes indicados até 31/08/2021 e uma para os discentes indicados entre 01/09/2021 e 30/09/2021. Na tabela 3 está descrito o quantitativo de alunos aprovados por fases.

**Tabela 3** - Quantitativos de alunos inscritos e aprovados na Chamada Interna

Fase	Alunos aprovados
1ª fase	151
2ª fase	28
<b>Total</b>	<b>179</b>

#### 1.1.4 Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – COMPIBIC e Comissão de Pesquisa - COMPQ

Em 2021, as reuniões da COMPIBIC voltaram a ser realizadas regularmente, de acordo com as demandas do Programa, uma delas a eleição dos membros para o mandato 2021/2025. Das reuniões realizadas, os assuntos tratados foram:

1. Aprovação do Edital PIBIC 2021/2022;
2. Posse dos Membros da Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (COMPIBIC) e da Comissão de Pesquisa (COMPQ), mandato 2021/2025;
3. Avaliação do processo de seleção dos projetos PIBIC submetidos ao Edital 03/2021 COPES/POSGRAP/ UFS, com a participação dos membros do Comitê Externo;
4. Aprovação da Chamada do 31º Encontro de Iniciação Científica da UFS;
5. Avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC pelo Comitê Externo do 31º Encontro de Iniciação Científica.

Foram realizadas também reuniões com a COMPQ, nas quais foram analisadas e julgadas ações do PIBIC. Serão descritas aqui as principais atividades do comitê em 2021:

1. Aprovação da alteração da Portaria Nº 30, de 12 de janeiro de 2018;
2. Aprovação da Chamada Pública para Eleição da COMPIBIC/COMPQ, mandato 2021/2025;
3. Análise de proposta de solução para projetos de pesquisa/ planos de trabalho afetados pelo momento de pandemia;

4. Homologação dos candidatos eleitos a representantes da COMPIBIC/COMPQ para o mandato 2021/2025;

5. Deliberação sobre a análise de proposta de solução para projetos de pesquisa/ planos de trabalho afetados pelo momento de pandemia;

6. Aprovação dos pareceres emitidos pela Comissão de Investigação de Plágio e Más Práticas em Pesquisa relativos a casos de plágio e ausência de aprovação dos comitês de ética em pesquisa em relatórios finais PIBIC das áreas de Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Engenharias.

## 1.2 Encontro de Iniciação Científica – EIC

A 31ª edição do Encontro de Iniciação Científica (EIC) da UFS foi realizada no período de 22 a 23 de novembro de 2021, em conjunto com a VII Semana Acadêmica da UFS – SEMAC, que teve como tema “Os desafios da educação superior no pós-pandemia”.

Pelo segundo ano, devido à pandemia e considerando a necessidade do distanciamento social, o evento foi realizado no formato virtual e seguindo as mesmas adaptações utilizadas em 2020. Deste modo, a partir do ranking de notas dos relatórios finais avaliados pelos consultores *ad hoc*, conforme edital 01/2020 COPES/POSGRAP/UFS, foram selecionados os melhores trabalhos indicados na modalidade de comunicação oral de cada uma das oito grandes áreas do conhecimento e que desenvolveram o trabalho no período de 01/08/2020 a 31/08/2021 e atingiram os objetivos e metodologias propostos e de maneira ininterrupta. Buscou-se também a representatividade de todas as áreas, obedecendo à classificação das médias das notas.

Nessa edição do evento, os resumos submetidos como pôster digital, independente e comunicação oral não selecionados para apresentação, além de encaminhados para publicação nos Anais do Encontro na Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação - REVIPI, puderam ser expostos no perfil da COPES no Instagram, em forma de fotografia e vídeo.

Ao final, numa edição reduzida, mas igualmente interessante para demonstrar a robustez e a qualidade do PIBIC, foram apresentados 90 trabalhos em dois dias de evento, que foi todo virtual, inclusive com o monitoramento e avaliação do comitê externo formado por pesquisadores qualificados e representantes ilustres de cada uma das áreas do conhecimento, provenientes de grandes centros de pesquisa do país e que atuam na avaliação e na correção da política de pesquisa da UFS.

Foram submetidos e aprovados 1.077 trabalhos que sumarizam as atividades de pesquisa desenvolvidas entre 2020/2021 nos diferentes Campi nas áreas de Ciências Agrárias (126), Ciências Biológicas (110), Ciências da Saúde (274), Ciências Exatas e da Terra (143), Engenharias (62), Ciências Humanas (187), Ciências Sociais Aplicadas (79) e Linguística, Letras e Artes (86). Destaca-se, ainda, a participação dos alunos do CODAP com dez (10) trabalhos desenvolvidos no PIBIC-EM (Ensino Médio). Esse perfil demonstra o caráter interdisciplinar do evento e destaca a produção científica da UFS.

**Gráfico 3 – Número de trabalhos apresentados/ enviados para o EIC**



A tabela 4 apresenta o quantitativo de trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados nas cinco últimas edições do EIC (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021), por área.

**Tabela 4 –** Quantitativo de trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados para o 27º, 28º, 29º, 30º e 31º EIC, por área

Resumos Aprovados					
Áreas	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Ciências Agrárias	128	173	168	161	126
Ciências Biológicas	142	121	133	123	110
Ciências da Saúde	318	322	329	302	274
Ciências Exatas e da Terra	176	192	183	162	143

Ciências Humanas	183	106	175	199	187
Ciências Sociais Aplicadas	83	123	97	84	79
Engenharias	96	106	98	78	62
Linguística, Letras e Artes	88	101	91	92	86
Outras	-	-	-	02	-
CODAP	-	-	-	-	10
<b>Total</b>	<b>1.244</b>	<b>1.326</b>	<b>1.274</b>	<b>1.203</b>	<b>1.077</b>

Podemos observar a manutenção do número de trabalhos apresentados nos últimos 5 anos, de modo que cerca de 80% dos planos de trabalho iniciados são finalizados. Pelo quinto ano consecutivo, todos os trabalhos aprovados no EIC foram publicados em um volume especial da REVIPI (disponível em <https://seer.ufs.br/index.php/revipi/index>), proporcionando, assim, a visibilidade dos trabalhos de iniciação científica da UFS, que, ano a ano, vem alcançando vitórias importantes no contexto local, regional, nacional e internacional.

Neste ano, considerando a Resolução 21/2020/CONEPE, que estabelece as normas para o PIBIC, um dos compromissos e obrigações dos bolsistas, remunerados e voluntários, é participar de pelo menos 75% dos cursos oferecidos pela COPES durante o período de vigência do edital. O PIBIC retomou a oferta dos minicursos de modo remoto, com transmissão ao vivo pelo canal da TV UFS no YouTube, estendendo a participação a toda a comunidade acadêmica. Foram 4 minicursos com temas relativos à pesquisa científica, ministrados por docentes da própria instituição e convidados. Nesta edição, contamos com a colaboração da Profa. Ma. Dnda. Ellen Melo (IFAL) – “Como elaborar um projeto de pesquisa?”, da Profa. Dra. Renata Ferreira Costa Bonifácio (UFS) – “Tudo o que você precisa saber sobre Plágio Acadêmico”, do Prof. Dr. Saulo Henrique Souza Silva (UFS) – “O que é Ciência?” e da Profa. Dra. Ana Beatriz Garcia Costa Rodrigues (UFS), “Aspectos éticos da pesquisa com seres humanos: A submissão do projeto de pesquisa ao CEP”, sendo beneficiadas cerca de 3.000 pessoas.

## Infográfico 2 – Minicursos ofertados no 31º EIC



A tabela 5 apresenta o número de participantes por minicurso ofertado no 31º EIC:

**Tabela 5 – Número de participantes em cada minicurso ofertado no 31º EIC**

Minicurso	Participantes				
	Discente	Docente	Técnico	Público externo	Total
Como elaborar um projeto de pesquisa?	934	5	1	18	<b>958</b>

Tudo que você precisa saber sobre Plágio Acadêmico	783	11	3	16	<b>813</b>
O que é Ciência?	583	2	2	6	<b>593</b>
Aspectos éticos da pesquisa com seres humanos: A submissão do projeto de pesquisa ao CEP	644	6	0	16	<b>666</b>
<b>Total</b>	<b>2.944</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>56</b>	<b>3.030</b>

### 1.3 Grupos de Pesquisa

Os Grupos de Pesquisa da UFS são regidos pela Resolução Nº59/2016/CONEPE, que estabelece as normas para sua criação, registro e funcionamento. Os novos grupos são cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq - DGP após a finalização de todo o processo de criação estabelecido na resolução. A partir da vigência desta, apenas docentes do quadro permanente e aposentados da UFS, com vínculo ativo, poderão ser líderes de um grupo.

A partir da aplicação da Resolução, em dezembro de 2017, o número de Grupos de Pesquisa consolidados no sistema de gestão da UFS (SIGAA) e certificados no DGP do CNPq foi de 321, em 2016, para 313, em 2017. Esse número aumentou para 349, em 2018, 335, em 2019, e passou a 302, em 2020. Neste ano, fechamos com 245 grupos.

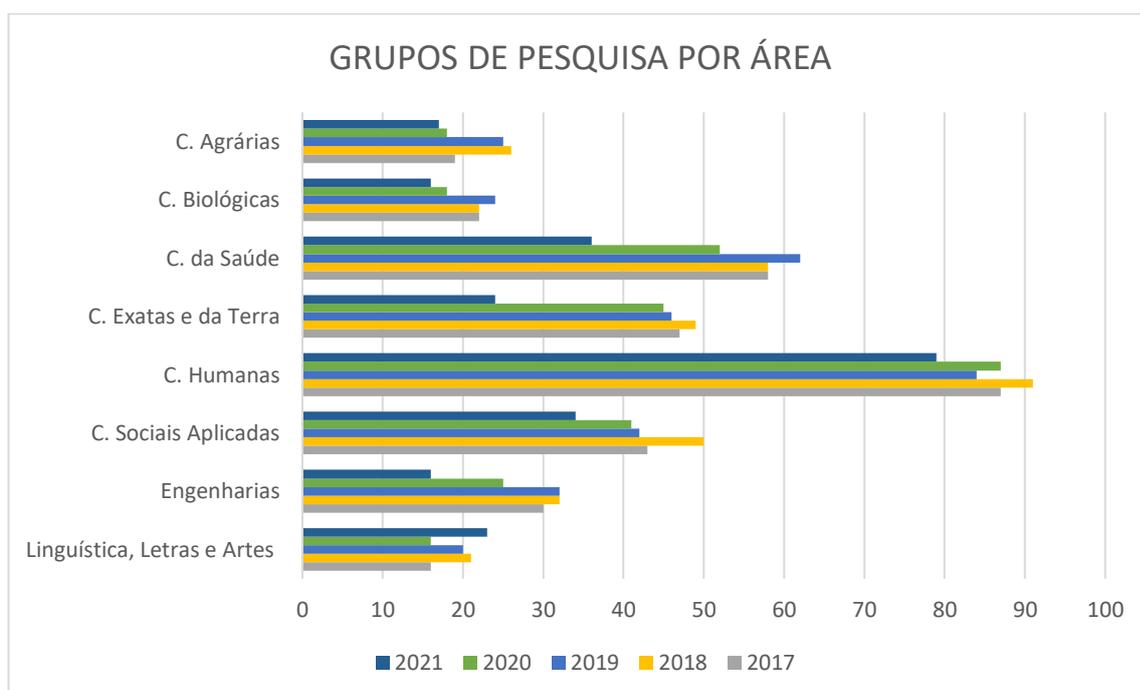
**Gráfico 4 – Quantitativo de Grupos de Pesquisa da UFS**



Desde a criação da Resolução, a COPES vem acompanhando o gerenciamento de todos os grupos de pesquisa no SIGAA e no DGP, orientando os docentes quanto à submissão, direcionando-os para as avaliações internas previstas até a certificação junto ao CNPq e a necessidade de manter o grupo atualizado, tanto no sistema da UFS quanto no do CNPq, porém, a queda no número dos GP certificados justifica-se pela não atualização dos dados dos grupos no Diretório pelos respectivos líderes.

De 2017 a 2021, esses números estão distribuídos nas áreas do conhecimento da seguinte forma:

**Gráfico 5 – Quantitativo de Grupos de Pesquisa da UFS por área**



Em 2021, foram criados 32 (trinta e dois) novos Grupos de Pesquisa. Considerando os últimos cinco anos, mantivemos a média, contudo, em relação ao último triênio, houve um aumento significativo. A tabela 6 mostra os números dos novos grupos criados de 2017 a 2021.

**Tabela 6 - Novos grupos criados no período de 2017 a 2021**

Ano	Novos Grupos
2017	21
2018	36
2019	11
2020	19
2021	32

O DGP mantém uma base corrente de dados sobre os grupos de pesquisa com informações que podem ser atualizadas continuamente. Essas informações dependem da inserção de dados pelos líderes do grupo de pesquisa e precisam estar em conformidade, tanto no sistema de gestão da UFS (SIGAA), quanto na Plataforma Lattes (CNPq).

Grupos de pesquisa são as unidades básicas para o planejamento e o acompanhamento das atividades de pesquisa da UFS. A partir de 2018, apenas docentes devidamente cadastrados como membros ou líderes de GP consolidado/certificado concorrem aos editais do PIBIC e do PIBITI.

Os Grupos de Pesquisa da UFS estão organizados e disponibilizados ao público em geral em um catálogo digital, sendo sua última versão publicada em 2016. O catálogo traz os resumos dos Grupos de Pesquisa atuantes na UFS, com a identificação de seus coordenadores e áreas de pesquisa. Trata-se de uma publicação bilíngue, português-inglês, e um importante material de referência sobre as linhas de pesquisas em andamento na Universidade.

Em 2021, foi iniciado o processo de atualização do Catálogo de 2022, com previsão de publicação para o primeiro semestre de 2022. Nesse processo, contamos com o apoio dos pesquisadores, que enviaram os resumos de seus grupos de pesquisa, e com valorosas e importantes colaborações, como a tradução e revisão dos resumos em inglês pelo Idiomas sem Fronteiras, através da Coordenação de Relações Internacionais - CORI, e a formatação e edição do catálogo pela Editora UFS.

#### **1.4 COPES nas Redes Sociais**

Em 2018, iniciamos ações de inserção social e maior acesso à informação com a criação do perfil da COPES no Instagram (@pibic\_ufs). Nesse perfil, a COPES pode compartilhar notícias e informações para toda a comunidade acadêmica, além de ser um

canal de comunicação direto da Coordenação de Pesquisa com seus seguidores, principalmente os discentes, maioria dos usuários, que buscam tirar dúvidas e pedir informações no chat do aplicativo. Em 2021, considerando o bom resultado e com o objetivo de divulgar todas as ações da COPES, não só as relacionadas ao PIBIC, o nome do perfil foi alterado para @copes\_ufs.

Ao longo do ano de 2021, foram publicados 154 conteúdos digitais, que podem ser classificados nas seguintes categorias:

1. **Social** - São postagens pontuais sobre alguma ação social ou ferramenta que ajude o estudante na sua trajetória como pesquisador. Foram 30 publicações;
2. **Notícias** - São postagens feitas para informar os seguidores sobre algum acontecimento importante ou eventos parceiros da COPES. Correspondem a 41 publicações;
3. **PIBIC** - São os posts relacionados a prazos, lembretes, informações e retificações referentes aos editais PIBIC vigentes no período (2020/21 e 2021/22). Totalizam 22 postagens;
4. **EIC** - O Encontro de Iniciação Científica é o principal evento da COPES e, por isso, recebe uma cobertura completa no Instagram. Houve 61 postagens com informações sobre divulgação dos trabalhos selecionados para apresentação, programação completa do evento, resultado e cobertura fotográfica das apresentações.

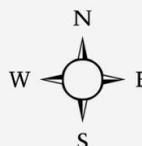
É possível notar que a página possui um bom desempenho e vem crescendo cada vez mais quando observamos as métricas das publicações. Atualmente, conta com mais de 3 mil seguidores, com média de 11.522 curtidas e 1.803 compartilhamentos. Além disso, nos últimos três meses, tivemos um alcance total de 13,6 mil contas, número 278% maior que no mesmo período do ano passado. Desse número, 32,3% são contas de Aracaju, 4,4% de São Cristóvão, 3,3% de Lagarto e 2,8% de Nossa Senhora do Socorro. Dos países alcançados, 97,2% são do Brasil, 0,6% da Rússia, 0,2% do Cazaquistão e 0,2% de Portugal. Das faixas etárias, 44% são contas de pessoas de 18 a 24 anos, 33,3%, de 25 a 34 anos, 11,6%, de 35 a 44, e 5,7%, de 45 a 54. Do gênero, 54,5% das contas pertencem ao gênero feminino e 45,4%, ao gênero masculino.

### Infográfico 3 – Perfil da COPES no Instagram

# PERFIL DA COPES NO INSTAGRAM

@COPES\_UFS

3.072 SEGUIDORES



#### FAIXA ETÁRIA



Entre 18 e 24 anos  
(discentes)

#### LOCALIZAÇÃO



Aracaju



Mulheres

## 2. DIVISÃO DE BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA (DBB)

A DBBL é responsável por dar apoio e secretariado aos Comitês de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA) e Animais de Produção (CEPAP) e ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP).

### 2.1 Comitês de Bioética

Os comitês de bioética da UFS são constituídos por:

- a) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)
- b) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)
- c) Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP)

As atividades de rotina desenvolvidas pelos Comitês (CEPA, CEPAP e CEP) envolvem as avaliações dos projetos de pesquisa e ensino submetidos, bem como o processo de orientação para as adequações necessárias.

Além das atividades acima citadas, os comitês auxiliaram a COPES em ações de melhoria das pesquisas/aulas desenvolvidas com animais no que diz respeito à contratação de Responsável Técnico dos biotérios, bem como a utilização de software de apoio à gestão de projetos submetidos aos comitês. Neste ano, considerando a atual situação emergencial de enfrentamento ao Covid-19 e com o intuito de manter as atividades institucionais, as comissões realizaram as atividades em formato remoto.

#### Responsável Técnico pelos Biotérios UFS

O Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal - CONCEA, no artigo 9º da Resolução Normativa do CONCEA Nº 1/2010, criou e regularizou a função de Responsável Técnico (RT) pelos Biotérios, função exercida exclusivamente por um médico veterinário com especialização na área de bioterismo.

Atendendo à solicitação do Ofício Nº 31535/2017/SEI-MCTI de 20 de julho de 2017, a Universidade Federal de Sergipe regularizou a atuação do Médico Veterinário-RT Clérton Magno Rocha Santana Pereira, sob registro Nº 00834 CRMV-SE, nas instalações que

mantêm e/ou utilizam animais para a atividade de ensino/pesquisa do campus de São Cristóvão UFS, sob o regime de 40h/semanais.

### 2.1.1 Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)

O Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA) foi constituído na UFS com a finalidade de preservar e defender a segurança dos animais envolvidos em pesquisas de caráter acadêmico, buscando contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEPA é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFS (CCBS) e tem a COPES como seu órgão de cadastro institucional, devido a sua natureza no gerenciamento das pesquisas no âmbito da universidade.

A UFS é credenciada nesse sistema e determina a vinculação das unidades experimentais (biotérios, setores de criação, laboratório de experimentação) por meio da Comissão de Ética no Uso de Animais, para exame prévio das propostas submetidas, e define a relação dos profissionais habilitados que vão se responsabilizar pelos procedimentos. Atualmente, os membros do CEPA (Quadro 1) têm total independência de ação no exercício de suas funções no Comitê, mantendo sob caráter confidencial as informações recebidas.

**Quadro 1** - Composição do CEPA em exercício em 2020 na UFS

<b>Coordenador(a)</b>	<b>Vice coordenador (a)</b>
Prof. Dr. Josemar Sena Batista Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal Departamento de Morfologia/UFS
<b>Titulares:</b>	<b>Suplentes:</b>
Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Renata Grespan Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. Dr. Enilton Aparecido Camargo Departamento de Fisiologia/UFS
Prof. Dr. Emerson Ticona Fioretto Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Alexandre Luna Cândido Departamento de Morfologia/UFS
Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Vera Lúcia Correa Feitosa Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Wagner Welber Arrais, da Silva Departamento de Morfologia/UFS
Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> . Cristiane Bani Corrêa Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/UFS	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Ana Mara de Oliveira e Silva Departamento de Nutrição/UFS
Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Renato Gomes Faria Departamento de Biologia/UFS
Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> Debora dos Santos Tavares Departamento de Educação em Saúde/ UFS	Prof. Dr. Hector Julian Tejada Herrera Departamento de Psicologia/UFS
Prof. Dr. Diogo Costa Garção	Prof. Dr. Ricardo Scher

Departamento de Morfologia/UFS	Departamento de Morfologia/UFS
Prof. Dr. Josemar Sena Batista	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Rosana de Souza Siqueira Barreto
Departamento de Fisiologia/UFS	Departamento de Educação em Saúde/ UFS

Atualmente, a UFS conta com 23 minibiotorios e laboratórios de pesquisa, que estão cadastrados no sistema de Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e são apresentados no Quadro 2 com seu respectivo coordenador responsável.

**Quadro 2** - Relação dos minibiotorios e Laboratórios de Pesquisa da UFS e seus respectivos coordenadores cadastrados no sistema CIUCA

<b>Minibiotorios e Laboratórios de Pesquisa</b>	<b>Coordenador Responsável</b>
1. Biotório de Criação e Experimentação Animal do Nupessin	Anderson Carlos Marçal
2. Biotório de Experimentação do Laboratório de Neurociência Molecular de Sergipe - Lanmse	Waldecy de Lucca Júnior
3. Biotório do Laboratório de Neuroendocrinologia Básica e Comportamental - Lanbac	Daniel Badauê Passos Júnior
4. Biotório do Laboratório de Farmacologia Cardiovascular - Lafac	Márcio Roberto Viana dos Santos
5. Colaborador Não Pertencente à UFS - Clínica Veterinária Santa Bárbara	Juarez de Oliveira II
6. Hospital Veterinário Universitário	Eduardo Luiz Cavalcanti Caldas
7. Instituição Colaboradora Não Pertencente à UFS - Hospital Escola Dr. Vicente de Borelli, da Faculdade Pio X	José Sebastião dos Santos
8. Instituição Colaboradora Não Pertencente à UFS - Agrocenter Produtos Agropecuários e Veterinário Ltda	Sarah Wiltshire Soares de Azevedo
9. Instituição Colaboradora Não Pertencente à UFS - Clínica Dermathus	Ariane Dantas Meneses
10. Instituição Colaboradora Não Pertencente à UFS - Zoológico do	Erinaldo Pereira Santos

Parque da Cidade Governador José Rollemberg Leite	
11. Laboratório de Biofísica do Coração	Evaleide Diniz de Oliveira
12. Laboratório de Farmacologia da Inflamação e Dor - Lafid	Sara Maria Thomazzi
13. Laboratório de Farmacologia do Processo Inflamatório	Enilton Aparecido Camargo
14. Laboratório de Histologia	Rosilene Calazans Soares
15. Laboratório de Neurociências e Ensaio Farmacológicos - Lanef	Jullyana de Souza Siqueira Quintans
16. Laboratório de Neurologia Comportamental e Evolutiva	José Ronaldo dos Santos
17. Laboratório de Pesquisa em Neurociência	Josimari Melo de Santana
18. Laboratório Integrado de Biologia Experimental - Libex1	Sandra Lauton Santos
19. Minibiotério Lafico	Flávia Teixeira Silva

Nos últimos anos, o número de minibiotérios e laboratórios de pesquisa da UFS que estão cadastrados no sistema do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) aumentou aproximadamente 53%:

**Gráfico 6** – Número de minibiotérios e laboratórios de pesquisa (CEPA) nos últimos cinco anos



A partir de 2019, todas as submissões de projetos envolvendo animais de experimentação (CEPA) foram gerenciadas pelo Sistema Gerencial Online para Comissão de Ética no Uso de Animais (Sistema CEUA). A tabela 7 apresenta o quantitativo referente aos projetos submetidos ao CEPA nos últimos quatro anos, bem como a quantidade e tipos de animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.

**Tabela 7** - Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPA/UFS e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa nos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021

	Anos				
	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Projetos</b>					
Submetidos	70	88	103	142	60
Aprovados	40	44	60	56	17
Reprovados	-	-	01	-	-
Não Avaliados	-	-	08	24	15
Prazo Excedido	-	-	-	-	-
Em Processo de Avaliação	30	44	34	62	28
<b>Animais</b>					
Cães	200	460	1.031	395	112
Camundongos	4.123	6.357	3.658	2.786	645
Cobaias	-	-	-	-	-
Gatos	-	160	80	64	80
Espécies Silvestres Brasileiras	--	--	--	80	
Ovelhas	-	-	-	-	-
Ovinos	-	24	12	-	-
Peixes	320	-	-	-	-
Ratos	2.661	3.378	1.877	2.174	3095
Répteis	50	2.040	40	50	120
Macacos (Callithrix jacchus)	-	-	240	-	-
<b>Total de Animais</b>	<b>7.354</b>	<b>12.419</b>	<b>6.938</b>	<b>5.549</b>	<b>4.052</b>

De 2017 a 2020, o número de projetos submetidos ao CEPA aumentou aproximadamente 103%. Contudo, em 2021, assistiu a uma queda de cerca de 58% em relação ao ano anterior. Quanto ao número de projetos aprovados, deve-se considerar que não acompanha o número de submissões do ano não somente por conta das reprovações, mas devido aos projetos poderem ocupar outras categorias no

momento da coleta de dados, como “não avaliados”, “prazo excedido” ou “em processo de avaliação”.

**Gráfico 7** – Número de projetos submetidos e aprovados pelo CEPA nos últimos cinco anos



O Comitê de Ética de Uso de Animais avalia e aprova a quantidade de animais dos projetos de pesquisa de acordo com a metodologia proposta nos projetos de pesquisa submetidos ao comitê. Em algumas situações, o comitê considera o número de animais elevado para a metodologia proposta e só aprova o projeto quando há redução do número de animais. Neste sentido, podemos observar redução de aproximadamente 41,60% do quantitativo de animais entre os anos de 2019 e 2021, o que representa 2.886 animais a menos sendo utilizados em estudos. Esse é um indicativo positivo das ações do CEPA, visando à proteção e segurança dos animais.

### 2.1.2 Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)

O CEPAP foi constituído no intuito de preservar e defender os interesses dos sujeitos da pesquisa envolvidos com animais de produção, buscando contribuir para o desenvolvimento dos procedimentos didáticos e para pesquisa dentro de padrões éticos. A composição do CEPAP é apresentada no Quadro 3:

**Quadro 3** - Composição do CEPAP em exercício em 2021 na UFS

Coordenador(a)	Vice coordenador (a)
Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Tatiana Pacheco Nunes Departamento de Tecnologia de Alimentos	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Ana Cláudia Campos

	Núcleo de Graduação em Medicina Veterinária do Campus do Sertão
<b>Titulares:</b>	<b>Suplentes:</b>
Prof. Dr. Mauro Tavares de Melo Departamento de Medicina Veterinária/DMV	Prof. Dr. Allan Robert da Silva
Prof. Dr. Carlos Raphael Araújo Daniel  Departamento de Estatística e Ciências Atuariais	Departamento de Estatística e Ciências Atuariais
Prof. Dr. Gregório Murilo de Oliveira Júnior Departamento de Zootecnia	Profª. Drª. Maria Goretti Fernandes Departamento de Fisioterapia
Profª. Drª. Ângela Cristina Dias Ferreira Departamento de Zootecnia	Prof. Dr. Vittor Tuzzi Zancanela Departamento de Zootecnia
Profª. Drª. Maíra Severo Santos Departamento de Medicina	Profª. Drª. Jamile Prado dos Santos Departamento de Medicina Veterinária
Prof. Dr. Marcus Vinicius de Aragão Batista Departamento de Biologia	Profª. Drª. Adriana Bocchiglieri Departamento de Ecologia
<b>Membros representantes da ONG- Sociedade Protetora dos Animais: Instituto de Preservação da Natureza Canto Vivo</b>	
Monique Lara Farias Alves	Cristiane Nogueira Da Silva

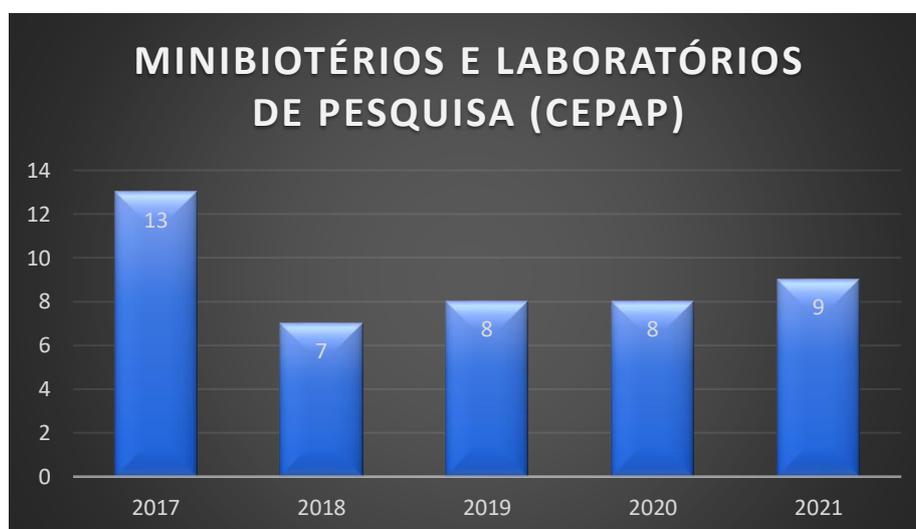
Para a realização de pesquisa com animais de produção, o Departamento de Zootecnia da UFS contou com a instalação de experimentos (ovinos e aves) na área externa do biotério central de produção de ratos, camundongos e cobaias. Os demais experimentos foram realizados em fazendas ou propriedades particulares fora da UFS. Os locais de alojamento para os animais em estudo estão submetidos como Minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa no sistema do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e apresentados no Quadro 4:

**Quadro 4** - Relação dos Minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa e respectivos coordenadores cadastrados no sistema CIUCA, 2021

<b>Minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa</b>	<b>Coordenador Responsável</b>
1. Laboratório de Metabolismo e Produção de Aves	Claudson Oliveira Brito
2. Setor de Cunicultura	Paula Gomes Rodrigues
3. Grupo de Estudos em Ecossistemas Aquáticos- GEEA	Andrea Novelli

4. Setor de Produção e Pesquisa de Animais Não-Ruminantes	Gregório Murilo De Oliveira Júnior
5. Laboratório de Criação de Ovinos (Biotério Central)	Anselmo Domingos Ferreira Santos
6. Hospital Veterinário Universitário	Jamile Prado Dos Santos
7. Uniaqua	Jodnes Sobreira Vieira
8. Laboratório de Nutrição de Organismos Aquáticos e Apicultura - LANOAA	Jodnes Sobreira Vieira
9. Setor de Equideocultura	Paula Gomes Rodrigues

**Gráfico 8** – Número de minibiotorios e laboratórios de pesquisa (CEPAP) nos últimos cinco anos



A tabela 8 apresenta os quantitativos de projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados nos últimos 5 anos (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021). Semelhante ao que aconteceu no CEPA, o aumento no número de projetos submetidos e aprovados acompanhou o aumento do quantitativo de animais entre os anos de 2019 e 2021 envolvidos na experimentação.

**Tabela 8** - Quantidade dos projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa

	Anos				
	2017	2018	2019	2020	2021

<b>Projetos</b>					
Submetidos	16	18	23	10	11
Aprovados	9	9	17	04	09
Reprovados	1	-	01	-	-
Não Avaliados	2	1	-	-	-
Prazo Excedido	-	-	-	-	-
Em Processo de Avaliação	3	8	05	06	02
Cancelados	1	-	-	-	-
<b>Animais</b>					
Ovinos	-	385	234	300	-
Aves	2.008	800	800	1.280	3.118
Frangos	-	-	-	-	-
Bois	-	500	32	560	168
Cão	-	18	45	-	-
Vacas	-	-	35	-	-
Porcos	-	30	36	-	-
Equídeo	26	-	93	4	-
Peixes	10	10	208	-	-
Coelho	-	-	20	-	24
Caprinos	4	385	-	-	8
<b>Total de Animais</b>	<b>2.048</b>	<b>2.128</b>	<b>1.503</b>	<b>2.144</b>	<b>4.950</b>

De 2017 a 2019, o número de projetos submetidos ao CEPAP aumentou aproximadamente 44%. Observa-se, no entanto, uma queda significativa em 2020. Quanto ao número de projetos aprovados, deve-se considerar que não acompanha o número de submissões do ano não somente por conta das reprovações, mas devido aos projetos poderem ocupar outras categorias no momento da coleta de dados, como “não avaliados”, “prazo excedido” ou “em processo de avaliação”.

**Gráfico 9 – Número de projetos submetidos e aprovados pelo CEPAP nos últimos cinco anos**



### 2.1.3 Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP)

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. É um colegiado de natureza consultiva, educativa e independente, vinculada à CONEP/MS, para defender os sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Desta maneira e de acordo com as Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016, “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa”, cabendo à instituição onde se realizam pesquisas a constituição do CEP.

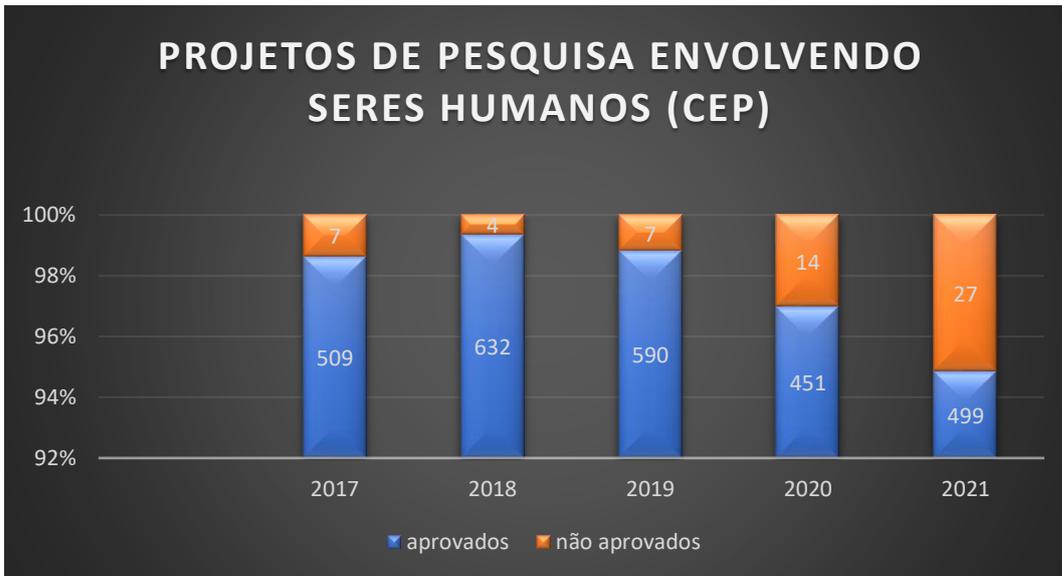
Todos os anos o CEP da UFS recebe, em média, 1.000 projetos para serem avaliados, os quais são provenientes das diversas áreas do conhecimento. Conforme estimativa, nos últimos cinco anos houve um aumento de submissões de 47%:

**Gráfico 10** – Número de projetos submetidos ao CEP nos últimos cinco anos



Nesse período, dentre os projetos submetidos, esteve em situação de aprovados e não aprovados o seguinte quantitativo:

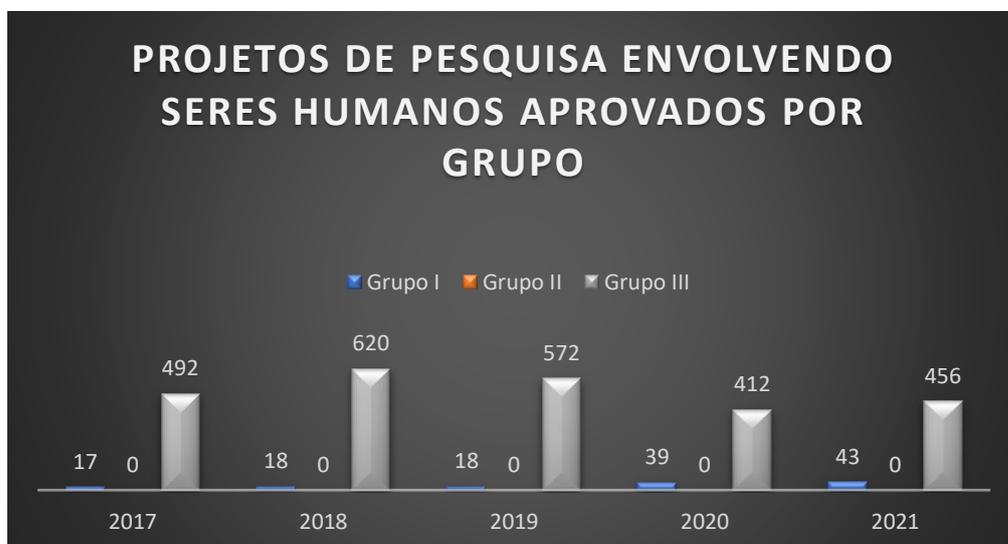
**Gráfico 11** – Número de projetos de pesquisa aprovados pelo CEP nos últimos cinco anos



Há que se considerar ainda o montante de projetos enviados para cada grupo: I – projetos de áreas temáticas especiais (genética humana; reprodução humana; novos fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos; novos equipamentos, insumos e dispositivos para a saúde; populações indígenas, etc.), que, além da provação pelo CEP da instituição, necessitam da análise e aprovação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP; II – projetos de áreas temáticas especiais (genética humana, com exceção dos casos do Grupo I; novos fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos que não se enquadrem nos itens do Grupo I), cuja aprovação depende somente do CEP da instituição, e III – projetos que não se enquadram em áreas temáticas especiais, de modo que sua aprovação depende somente do CEP da instituição.

O CEP da UFS recebe um número maior de projetos que se enquadram no Grupo III, como pode ser observado do gráfico a seguir:

**Gráfico 12** – Número de projetos de pesquisa aprovados por grupo pelo CEP nos últimos cinco anos



### **3. DIVISÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ACOMPANHAMENTO (DICAP)**

A Divisão de Captação de Recursos e Acompanhamento de Projetos presta serviço de apoio e suporte especializado aos pesquisadores na captação de recursos e gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, de caráter institucional, desde sua elaboração até a execução e prestação de contas dos recursos junto às agências de fomento, de maneira ética e transparente.

Além disso, participa ativamente e de forma integrada em outras atividades junto à Coordenação de Pesquisa e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a exemplo de discussões acerca de editais, assessorias sobre os segmentos de captação de recursos aos pesquisadores, estímulo às iniciativas científicas através da divulgação de diversos editais e chamadas públicas, gestão do módulo de pesquisa existente no SIGAA quanto ao cadastro de Projetos de Pesquisa e de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Externos com e sem financiamentos, acompanhamento para atualização final da resolução dos Condomínios de Laboratórios Multiusuários de Pesquisa, acompanhamento de alguns convênios institucionais, envolvimento no processo de institucionalização da pesquisa e apoio a professores/pesquisadores para o enfrentamento das dificuldades na gestão de seus projetos de pesquisa de caráter institucional.

Os dados aqui informados visam fornecer os resultados obtidos pela DICAP sob o ponto de vista programático, orçamentário e financeiro do ano de 2021.

#### **3.1. Fomento à Pesquisa**

A DICAP deu continuidade ao processo de acompanhamento dos convênios firmados e dos lançamentos de editais e chamadas públicas, nacionais e internacionais, de diversas agências de fomento, fazendo triagens por área de conhecimento dos pesquisadores da UFS e divulgou as informações através de e-mails, notificações pelo SIGAA, publicações na página da UFS e nas redes sociais.

##### **3.1.1. Plataforma do Sistema Financiar**

O Financiar é um sistema de busca, via web, que disponibiliza informações sobre fontes financiadoras para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) à

DICAP e aos pesquisadores de diversas áreas ligadas aos Programas de Pós-Graduação da UFS.

Esse sistema aproxima os pesquisadores das fontes de recursos para seus projetos, gerando economia de tempo e conhecimento de novas oportunidades, como: “Editais e Chamadas; Prêmios; Bolsas e Estágios e Auxílios a Eventos, Publicações e Viagens”.

A partir desse sistema, em 2021, foram amplamente divulgadas na instituição 269 oportunidades de captação de recursos, abrangendo todas as áreas do conhecimento e distribuídos nas seguintes modalidades de apoio financeiro: bolsas (83,84%), concursos e prêmios (4,39%) e outros (11,76%).

Neste ano, após ponderações realizadas quanto à economicidade da proposta de renovação, tendo em vista o aumento do valor do serviço e o baixo percentual de uso do sistema por parte dos programas de Pós-Graduação e pesquisadores da UFS, não foi renovado o contrato da prestação de serviço da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE).

### 3.1.2. Submissão de novas Propostas em Chamadas Públicas da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

**a) Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/AÇÃO TRANSVERSAL – SOS EQUIPAMENTOS 2021 AV01.** Seleção pública de propostas para concessão de recursos financeiros para manutenção corretiva de equipamentos multiusuários de médio e de grande porte. Houve a submissão de uma proposta intitulada “*Manutenção Corretiva de Equipamentos Multiusuários do Parque Tecnológico da UFS - MCPTECUFS*”, constituída por 02 (dois) subprojetos intitulados:

1. LDRFX - *Manutenção Corretiva do Difratorômetro Bruker XRD D8 Advance do LDRFX;*
2. JEOL JSM-7500F - *Manutenção Corretiva do “Microscópio Eletrônico de Varredura com canhão de emissão de campo (JEOL JSM-7500F)”.*

No resultado preliminar, o subprojeto JEOL JSM-7500F foi recomendado dentro do limite orçamentário, e o subprojeto LDRFX foi indeferido. Diante do cenário, foi encaminhada a interposição de recursos à FINEP, contudo, somente o subprojeto JEOL JSM-7500F obteve a aprovação no Resultado Final, perfazendo o montante total de R\$ 126.512,00 (cento e vinte e seis mil quinhentos e doze reais).

**b) Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/AÇÃO TRANSVERSAL – SOS EQUIPAMENTOS 2021 AV02.** Esta chamada está em processo de avaliação da FINEP. Foi submetida 01(uma) proposta com 03 (três) subprojetos intitulados:

1. XEVO-QTOF – *Manutenção corretiva do sistema LC/MS-QTOF do Centro de Laboratórios de Química Multiusuário XEVO-QTOF;*
2. LDRFX – *Manutenção corretiva do Difratorômetro Bruker XRD D8 ADVANCE do LDRFX;*
3. JSM 1440 – *Manutenção corretiva do Microscópio Eletrônico de Transmissão de 120kV de uso geral Jeol JSM-1440(Plus).*

**c) Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/CT-INFRA – Infraestrutura de Pesquisa em Áreas Prioritárias – PROINFRA 2021.** Seleção Pública de propostas para concessão de apoio financeiro à aquisição de equipamentos, bem como às pequenas adaptações de instalação estritamente ligadas a estes equipamentos, em áreas prioritárias abrangidas pela Portaria MCTI nº 5.109, de 16 de agosto de 2021. Conforme a chamada, é possível submeter uma proposta institucional com até dois subprojetos. Assim, foi aberto período para demonstração de interesse dos docentes da UFS e serão convidados pesquisadores para formar um comitê externo ad hoc de avaliação das propostas enviadas, com o objetivo de auxiliar na seleção dos dois subprojetos que comporão a proposta UFS. Esse processo ainda está em andamento, visto que, de acordo com a chamada, a submissão final à FINEP se encerrará em 17/03/2022.

**d) Seleção Pública MCTI/FINEP – MS/SCTIE/DGITIS/CGITS – DOENÇAS NEGLIGENCIADAS, TROPICAIS E TRANSMITIDAS POR VETORES E OUTRAS DOENÇAS COM POPULAÇÕES DESASSISTIDAS 02/2021.** Esta seleção pública objetiva conceder recursos para pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em projetos que envolvam risco tecnológico para o diagnóstico e tratamento de pessoas com Doenças Negligenciadas, Tropicais e transmitidas por Vetores (DNTs) e outras doenças infecciosas afetando populações negligenciadas, a fim de reduzir a incapacidade causada por essas doenças, contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e seus familiares e melhorar o acesso aos serviços de saúde. Será lançado um edital interno nº 01/2022/POSGRAP para seleção de propostas para submissão à FINEP.

### 3.1.3. Convênios

A equipe realizou acompanhamento profícuo para otimização de processos e fluxos internos sobre a gestão de recursos públicos de pesquisa já firmados com a FINEP, conforme panorama abaixo:

### **CONVÊNIOS EM ANDAMENTO**

- ✓ **Convênio nº 01.18.0084.00 – “Consolidação e ampliação do Condomínio de Laboratórios de Química Multiusuários – CLQM”**. A coordenação solicitou prorrogação de prazo do convênio, uma vez que ainda havia recurso a ser liberado por parte da financiadora. Em 21/05, foi encaminhado o Relatório Técnico Parcial do Convênio, juntamente com o Demonstrativo de Despesas e Comprometimento (DDC). Em 26/05, houve o pedido de reativação da bolsa DTI com justificativa prevista no convênio. Ainda em 2021 a coordenação do projeto solicitou remanejamento financeiro e utilização de rendimento para melhor adequar as despesas às necessidades do CLQM.
  
- ✓ **Convênio nº 01.17.0050.00 – “Transformação do Centro Multiusuário de Nanotecnologia da UFS em Laboratório Nacional – 1ª fase – manutenção e recuperação da Infraestrutura – CMNANO”**. Houve o envio à FINEP do relatório técnico parcial referente ao período de 12/2017 - 09/2021. Sobre as bolsas aprovadas do convênio, desde 2020, ocorreram inúmeras tentativas junto ao CNPq a respeito da implementação das bolsas, mas sem resposta. Em 31/03/21, realizamos mais uma solicitação de esclarecimentos sobre a implementação das bolsas vinculadas do convênio, processo SEI nº 01300.001321/2019-28, que não foram liberadas na Plataforma Carlos Chagas do CNPq. Recebemos a informação que esse processo está sob a responsabilidade e acompanhamento da coordenação do programa de pesquisa em Biociência – COBIO, mas até o momento não foi emitida nenhuma resposta sobre a solicitação.
  
- ✓ **Convênio nº 01.18.0101.00 – “Consolidação da infraestrutura de pesquisa dos condomínios de laboratórios multiusuários da FUFSE – INFRACDLAB”**. Desde a assinatura do convênio, em 18/07/2018, até a sua data de encerramento, em 18/07/2021, houve o desembolso de apenas uma pequena parte do valor conveniado, referente a um subprojeto no valor de R\$ 453.126,41, restando ainda a liberação do montante de R\$ 2.953.231,33 dos demais subprojetos envolvidos.

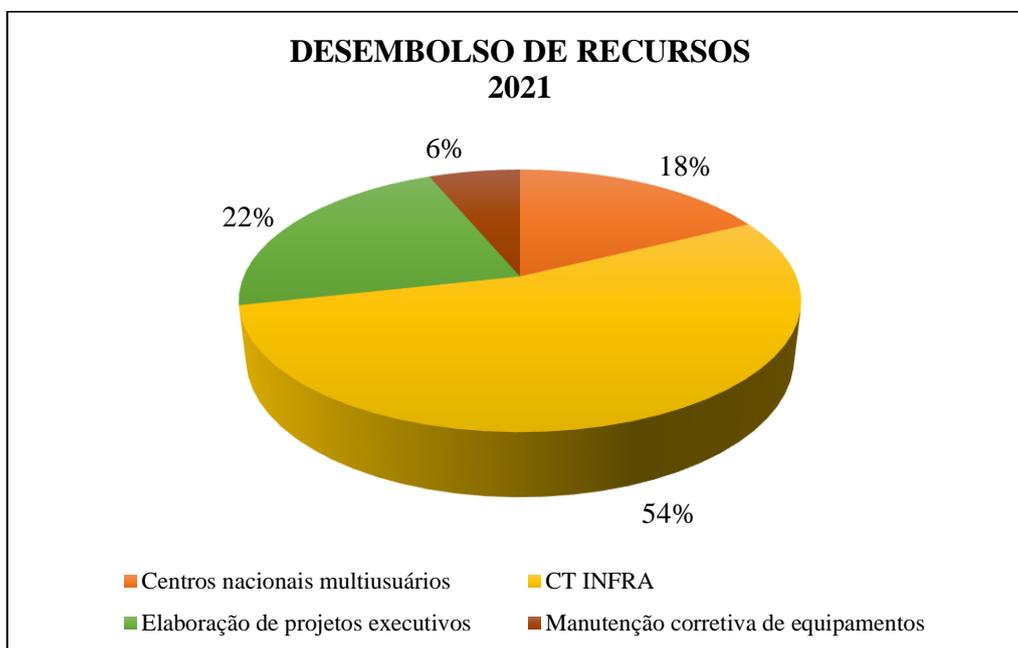
Assim, houve a necessidade de solicitar a prorrogação do convênio por mais 24 (vinte e quatro) meses. Após a prorrogação aprovada, ocorreu o desembolso de mais uma parcela no valor de R\$ 1.084.513,93, que contemplou os itens previstos em mais dois dos subprojetos (MIMAG e o CDBIO). Desta forma, foi dado andamento à execução técnica-financeira do convênio e aguardamos próximo desembolso para novas providências.

- ✓ **Convênio nº 01.21.0011.00 – “Da bancada para sociedade - UFS”**. Submissão na Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Ação Transversal – Projetos Executivos 2020. O Termo de Convênio foi assinado em 03/02/2021, no entanto, a financiadora liberou o recurso em parcela única em setembro/2021, no montante de R\$ 447.289,00 (quatrocentos e quarenta e sete mil e duzentos e oitenta e nove reais). Sendo assim, a partir de então deu-se início à execução aos subprojetos vinculados ao referido convênio, a saber: PREXCEMIBE – Centro Multiusuário em Biologia Experimental da UFS (CEMIBE-UFS); CI3 – Centro Integrado de Inovação e Inteligência da UFS (CI3-UFS) e PREXNIPPE – Núcleo Integrado de Pós-Graduação e Pesquisa da UFS – ITA. Diante da expertise da divisão de projetos da UFS - DIPRO e do impasse sobre os direitos autorais do projeto básico enviado na ocasião da submissão da proposta, a POSGRAP optou por não executar financeiramente o recurso liberado, e a elaboração dos projetos executivos, objeto do referido convênio, continuou sob a responsabilidade da equipe multidisciplinar de projetos da DIPRO/UFS. Diante dessa situação, foram realizadas consultas à FINEP sobre a execução do recurso, mas até o presente momento não houve retorno. Os coordenadores técnicos dos subprojetos acompanharam de perto a elaboração dos projetos para que eles atendam às necessidades pertinentes a cada Centro/Núcleo.
  
- ✓ **Convênio nº 01.21.0115.00 – “Manutenção corretiva de equipamento multiusuário do Parque Tecnológico da UFS”**. Assinado em setembro/2021, com desembolso em parcela única em outubro e, desde então, o referido convênio encontra-se em execução.

No decorrer do segundo semestre do ano de 2021, houve o desembolso do montante total no valor de R\$ 2.013.787,10 (Dois milhões, treze mil, setecentos e oitenta e sete reais

e dez centavos) distribuído conforme gráfico abaixo. Observa-se que 54% do valor destina-se à aquisição de equipamentos de pesquisa e que apenas 6% refere-se à manutenção corretiva de equipamento:

**Gráfico 13 – Desembolso de recursos provenientes de convênios**



### **CONVÊNIO EM PROCESSO DE ASSINATURA**

- ✓ **Convênio Ref. 0147/18** da proposta “**Manutenção de Equipamentos e Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa UFS**”. Aprovada na CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018, no valor total de R\$ 2.295.309,91 (Dois milhões, duzentos e noventa e cinco mil, trezentos e nove reais e noventa e um centavos) distribuídos em 2 subprojetos. Teve seu processo de assinatura do convênio iniciado em fevereiro de 2019 e, desde então, a UFS vem envidando esforços para a conclusão desse processo. Em um dos inúmeros contatos, tivemos o conhecimento de que o referido convênio entrou numa fila para empenho em 2020. Em agosto de 2021, a FINEP enviou um e-mail informando que havia a possibilidade de descontingenciamento de recursos do FNDCT e consultou-nos sobre o interesse na retomada da contratação do projeto, de modo que tanto a UFS, na figura do Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa – coordenador geral do projeto – quanto a FAPESB

respondeu a referida mensagem afirmando haver interesse em retomar a contratação do convênio ref. Nº 0147/18. Desde então aguardamos orientações sobre os próximos passos.

### **CONVÊNIOS FINALIZADOS EM 2021**

- ✓ **Convênio nº 01.16.0056.00 – "Investigações sobre a Zika e suas consequências: Identificação, análises e terapias"**. No ano de 2021, houve a conclusão da aquisição dos itens restantes no plano de trabalho. O encerramento do prazo de vigência se deu no dia 03/10/2021 e, em outubro/2021, foi enviado à FINEP o relatório técnico final.
  
- ✓ **Convênio nº 01.17.0010.00 – "Fortalecimento da pesquisa em Biologia Experimental na UFS pelo CEMIBE"**. Em 2021, o coordenador técnico atuou diretamente para a conclusão da execução técnica-financeira do referido convênio e, em agosto/2021, foi enviado relatório técnico final.

### **CONVÊNIOS FINALIZADOS COM PENDÊNCIA**

- ✓ **Convênio nº 01.14.0061.00 – "Infraestrutura de Pós-graduação e Pesquisa UFS"**. Teve sua vigência encerrada no ano de 2018. No entanto, em maio/2021, recebemos uma demanda da FINEP solicitando informações atualizadas sobre a conclusão das instalações dos equipamentos mencionados no Relatório Técnico Final. Em resposta, foi realizado, em junho/2021, o envio do relatório final atualizado sobre a instalação de todos os equipamentos, com relatório fotográfico, mas até o momento não houve retorno da FINEP sobre a aprovação do referido relatório.

A DICAP apoiou os coordenadores desde a elaboração e submissão das propostas até a assinatura de convênio já firmado esse ano, como foi o caso da chamada SOS EQUIPAMENTOS AV 01. Além disso, deu continuidade ao acompanhamento de todos os convênios firmados, seja em 2021 ou em anos anteriores, no que diz respeito à: elaboração e envio de relatórios técnicos parciais e finais, solicitação de remanejamento financeiro e utilização de rendimento e solicitação de compra de itens previstos (para os que tinham

recursos na FAPESSE). Ademais, foram efetuados diversos contatos com a FINEP e a FAPESSE.

Apesar do cenário atual, a DICAP/COPES/POSGRAP acredita que esse ano foi mais um ano de evolução, superação e conquistas, uma vez que, apesar da existência de uma pandemia, conseguiu-se avançar nas atividades de execução técnico-financeira dos convênios em andamento e fechamento de pendências de convênios antigos.

Além disso, no final do ano, houve a liberação de certo volume de chamadas públicas por parte da FINEP, com submissão de propostas institucionais pelos pesquisadores da UFS. Sendo que, já há aprovação em uma das chamadas, com convênio já firmado e em execução, e há a expectativa de que ocorra publicação de outros resultados, que garantirão recursos para o avanço da pesquisa institucional.

### **3.2. Institucionalização da pesquisa**

Dentro do processo de institucionalização da pesquisa na UFS, a DICAP, nesse ano, deu continuidade às análises dos cadastros de projetos externos dentro do SIGAA, tendo como base a instrução normativa nº 03 de 17/07/2019, que regulamenta o cadastro de Projeto de Pesquisa Externo na UFS.

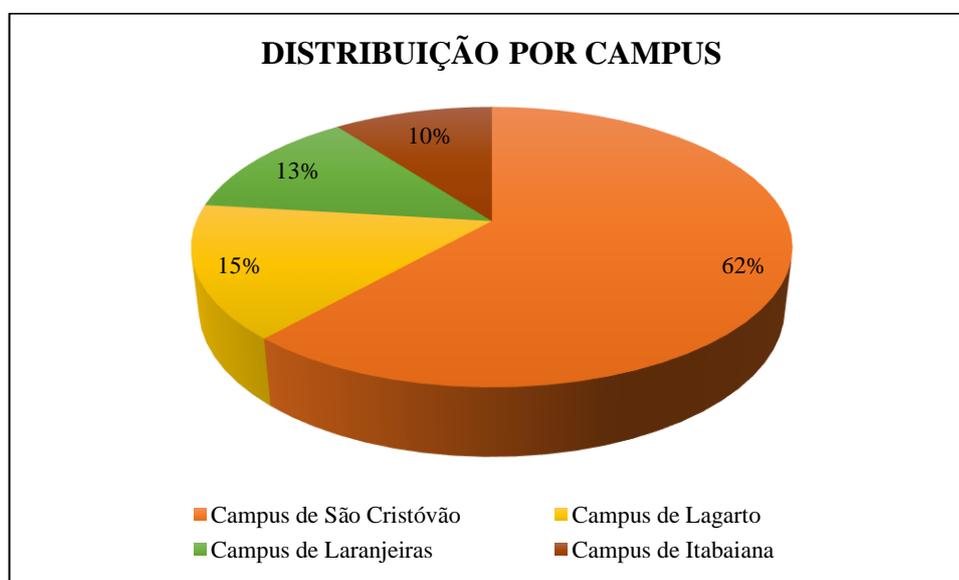
Esse ano identificamos 39 novos projetos cadastrados no módulo de pesquisa “projetos externos” no SIGAA, dentre os quais 17 estão com o cadastro comprovado, 08 foram devolvidos para correção, 07 foram excluídos, por cadastro equivocado do professor/pesquisador, 06 não se enquadravam nas regras da Instrução Normativa e 01 cadastro foi finalizado.

**Gráfico 14 –** Projetos cadastrados no módulo de “projetos externos” do SIGAA



Dentre os 39 projetos cadastrados em 2021, 62% estão sendo desenvolvidos no campus de São Cristóvão, distribuídos da seguinte forma: 07 do CECH, 07 do CCET, 07 do CCBS, 02 do CCAA e 01 do CCSA; 15% no campus de Lagarto, todos vinculados ao Departamento de Fonoaudiologia; 13% no campus de Laranjeiras e 10% no campus de Itabaiana.

**Gráfico 15 –** Distribuição dos projetos externos cadastrados por campus



Dos 39 projetos, doze (12) declararam financiamento, sendo que 10 (dez) têm como órgão financiador a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica – FAPITEC e 02 (dois) o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Quanto às naturezas dos financiamentos, 03 (três) afirmaram ser para bolsa, 08 (oito) para auxílio financeiro e bolsas e 01 (um) para auxílio financeiro.

### **3.3. Condomínios de Laboratórios Multiusuários (CLMs)**

Com a publicação da Resolução nº 29/2020/CONEPE, que atualiza as regras de credenciamento, recredenciamento e funcionamento dos Condomínios de Laboratórios Multiusuários de Pesquisa (CLMs) da UFS, em 2021, os esforços da divisão tiveram como foco atividades consideradas fundamentais para o funcionamento dos CLMs, propiciando regularização, desenvolvimento e apoio.

#### **3.3.1 Credenciamento e Recredenciamento**

Considerando que boa parte dos condomínios cadastrados na COPES estavam com suas portarias de funcionamento vencidas, a equipe da Divisão de Captação de Recursos e Acompanhamento de Projetos – DICAP/UFS apontou novamente a situação de irregularidades formais dos CLMs relacionada às portarias de credenciamento e da coordenação, vencidas e a vencer.

No ano de 2021, o Comitê Administrativo dos Condomínios de Laboratórios Multiusuários de Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe aprovou o recredenciamento de 07 CLMs, listados a seguir: Centro de Laboratórios de Química Multiusuários - CLQM, Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDTEC, Condomínio de Laboratórios Integrados de Física e Química do Campus de Itabaiana - CLIFQ, Condomínio de Laboratórios Multiusuários das Geociências - CLGEO, Condomínio de Laboratório Multiusuário de Informática e Documentação Linguística - LAMID, Centro Multiusuário de Nanotecnologia da UFS - CMNANO, Condomínio de Laboratório de Entomologia e Parasitologia Tropical – LMPARASITO.

Outros 03 (três) processos foram abertos esse ano, porém foram devolvidos para ajustes necessários, 01 (um) foi arquivado pelo coordenador do condomínio e 02 (dois), até a finalização deste relatório, não retornaram para a COPES.

### 3.3.2 Edital nº 06/2021/POSGRAP/UFS - Apoio à Manutenção de Equipamentos Multiusuários

Em atendimento à Portaria 831, de 14 de julho de 2021, que institui o “Plano de Ação especial de Apoio à Pesquisa – Manutenção de Equipamentos Multiusuários”, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), por intermédio da Coordenação de Pesquisa, através da DICAP e a Coordenação de Pós-Graduação, lançou, no dia 15/07/2021, o Edital nº 06/2021/POSGRAP, com o objetivo de dar suporte aos Condomínios de Laboratórios Multiusuários – CLMs e/ou Programas de Pós-Graduação – PPGs da UFS e permitir a melhoria da qualidade das pesquisas desenvolvidas, fornecendo recursos para suprir a demanda de manutenção preventiva e/ou corretiva de equipamentos que sejam obrigatoriamente multiusuários, ou seja, de uso compartilhado entre vários pesquisadores e discentes.

O edital foi destinado aos coordenadores de CLM devidamente regularizados junto à COPES e aos coordenadores de PPGs que estivessem adimplentes junto à POSGRAP.

Nessa seleção, alcançamos 10 (dez) inscritos, entre Coordenadores de Laboratórios e Coordenadores de PPGs, conforme demonstra o gráfico abaixo:

**Gráfico 16 – Propostas enviadas ao Edital nº 06/2021/POSGRAP/UFS**



Os processos estão sendo tratados diretamente entre o responsável pelo Departamento de Recursos Materiais – DRM e o coordenador de cada proposta habilitada.